



Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL E JUVENTUDE: REVISÃO DE LITERATURA

Modalidade: Pesquisa

Área do Conhecimento: Ciências Humanas e Sociais

Área Temática: Economia Doméstica

Lilian Aparecida Carneiro Oliveira - PPGED UFV- lilian.carneiro@ufv.br

Lilian Perdigão Caixêta Reis- PPGED UFV- lilian.perdigao@ufv.br

Palavras-chave: Assistência estudantil, Política pública, Instituto federal.

Introdução

O presente trabalho trata-se de uma revisão de literatura integrativa sobre a assistência estudantil e seus impactos para os jovens estudantes dos Institutos Federais. Com a expansão da rede federal de educação profissional desde o ano de 2008 e considerando a diversidade do seu público, políticas públicas de assistência ao educando e o Decreto nº 7234 de julho de 2010 que dispõe sobre o PNAES (Programa Nacional de Assistência Estudantil), apresentam muita relevância para o ingresso e permanência dos estudantes nestas instituições, além de impactarem na realidade das famílias atendidas. O PNAES representa um avanço, uma vez que, visa através das suas ações a ampliação das condições de permanência na educação pública federal aos jovens da classe trabalhadora.

Objetivo

Realizar o levantamento de pesquisas sobre a assistência estudantil e juventude, no contexto dos Institutos Federais, buscando identificar os impactos da assistência estudantil para os jovens atendidos pelo PNAES.

Material e Método

Metodologicamente trata-se de uma revisão de literatura integrativa realizada entre os meses de maio a julho de 2023, em duas bases de dados, no Locus Repositório Institucional da Universidade Federal de Viçosa (UFV), no qual foram localizados 103 trabalhos, a partir da expressão “assistência estudantil”, e selecionados 2 artigos para análise a partir dos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos. Já no portal de periódicos da CAPES, quando pesquisado a partir da expressão “Assistência Estudantil” foram localizadas 853 publicações, porém quando combinada com a expressão “juventude” o número foi reduzido a 151 publicações. Quando utilizadas as expressões “Assistência Estudantil” combinada a “instituto federal” foram localizadas 454 publicações. Das 454 publicações, foram escolhidos 13 artigos que tratam da assistência estudantil e juventude, no contexto dos institutos federais. Para a análise dos dados foi utilizada a metodologia de análise de conteúdo de Bardin (2011), realizando-se a categorização dos dados a partir dos objetivos da investigação.

Resultados e Discussão

Verificou-se através dos estudos realizados que a política de assistência estudantil é colocada da perspectiva dos estudantes como sendo muito relevante ou até mesmo decisiva para o acesso e permanência destes. As pesquisas demonstram também que mesmo sendo uma política muito importante, os recursos financeiros não são suficientes para o atendimento de todos os estudantes que precisam e não são capazes de atender todas as necessidades do estudante como (moradia, alimentação, transporte, materiais e outras), caracterizando-se como uma política de caráter focalizada e emergencial. Os trabalhos também apontam para a necessidade de rever as ações da política da assistência estudantil, para que seja superada a visão de apenas transferência de renda através dos auxílios financeiros, que muitas vezes se concentram no profissional do serviço social, enfatizando a importância do trabalho multidisciplinar no redimensionamento das ações para que possam ser mais efetivas e visem o atendimento e acompanhamento mais integral do estudante.

Conclusões

Conclui-se que a Assistência Estudantil é muito importante na provisão dos recursos básicos para estudantes menos favorecidos, além de favorecer a fruição do direito a uma educação de qualidade, aumentam as possibilidades de conseguir melhores condições de trabalho, mais qualidade de vida e níveis mais elevados de escolaridade. Os resultados demonstraram que há baixa produção de pesquisas que abordem a relação entre a assistência estudantil e a formação dos estudantes na educação profissional, apontando a necessidade de pesquisar a temática, o que possibilita (re) pensar as ações da política de assistência estudantil, as políticas institucionais e a atuação profissional da equipe da assistência estudantil visando de fato o pleno desenvolvimento estudantil.

Bibliografia

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Traduzido por Luís Antero Reto, Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2011. Tradução de: L'Analyse de Contenu.

BRASIL. **Decreto n. 7.234, de 19 de julho de 2010**. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm. Acesso em: 20 mai. 2023.

_____. **Portaria Normativa n. 39, de 12 de dezembro de 2007**. Institui o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/portaria_pnaes.pdf. Acesso em: 20 mai. 2023.

_____. **Lei Nº 11.892/08 de 29 de dezembro de 2008**. Diário Oficial da União, Edição de 30/12/2008. Brasília, 2008.